

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE MAMA COM EMPREGO DE RECURSOS DIDÁTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Lilia Jessica Firmino de Farias - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Elisa Maria Bispo Beltrão - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Lucas Ferro Brito - Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Lorrayne Araújo Fernandes de Medeiros - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Karol Fireman de Farias - Professor Adjunto III do Curso de Enfermagem – UFAL. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFAL). Professora do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFINIT/UFAL).

**INTRODUÇÃO:** A preocupação com os altos números de câncer de mama em mulheres já é bem disseminada, contudo esta doença atinge ambos os sexos requerendo estratégias de prevenção ainda mais efetivas nos serviços de saúde. Fatores de riscos como hábitos de vida, predisposição genética, idade avançada contribuem com o constante aumento desta doença. Dessa forma se faz necessário potencializar a promoção e prevenção em saúde com foco na redução destes casos. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de uma educação em saúde sobre câncer de mama com emprego de recursos didáticos em uma unidade básica de saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizada uma sala de espera com os usuários em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Arapiraca-Alagoas. Os materiais didáticos escolhidos e/ou produzidos pelos estudantes de enfermagem para a realização da ação, foram panfletos com os principais “mitos e verdades” acerca do tema que foram debatidos com os usuários e mamas didáticas, onde possibilitou a demonstração do autoexame e a percepção tátil de possíveis nódulos. Os temas abordados foram: a importância do autoexame, prevenção, sinais e sintomas, hereditariedade, amamentação, anticoncepção, dentre outros. **DISCUSSÃO:** Foi observado durante a ação que algumas afirmações consideradas inverdades/mitos, ainda perpetuam na população, como por exemplo, o fato de que homens também podem ser acometidos pelo câncer de mama, entretanto, a maioria achou que a afirmação era mito, além disso, a ação foi muito bem recebida, com a participação ativa dos presentes, e vários questionamentos levantados. **CONCLUSÃO:** Em síntese, essa ação educativa demonstrou a relevância do tema e a necessidade de utilizar novas estratégias e ferramentas educativas para potencializar a compreensão

sobre esta patologia e desconstruir mitos que ainda são perpetuados. **REFERÊNCIAS:** MIGOWSKI, Arn et al. **Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II-Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias.** Cadernos de Saúde Pública, v. 34, p. e00074817, 2018; OLIVEIRA, Ana Luiza Ramos et al. **Fatores de risco e prevenção do câncer de mama.** Cadernos da Medicina-UNIFESO, v. 2, n. 3, 2020. **PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama. Atenção primária à saúde. Educação em saúde